

256

COMPOSIÇÃO DA ARANEOFAUNA NO ESTRATO ARBUSTIVO DA RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI, PORTO ALEGRE, RS. *Carlos Eduardo Ferro, Luiz Ernesto Costa Schmidt, Fabiana Schneck, Estevam Luis Cruz da Silva, Aldo Mellender de Araujo (orient.)*

(Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

O conhecimento das relações entre os componentes das comunidades animais e vegetais, permite que sejam feitas avaliações das condições dos ambientes nas quais se encontram. Para tanto, tem-se a necessidade de estudos sobre diversidade ecológica que irão acrescentar informações à caracterização dos ambientes. As aranhas estão presentes em vários tipos de habitats e, apesar de apresentarem características próprias marcantes, tem recebido pouca atenção em estudos ecológicos e evolutivos. A Ordem Araneae, por responder rapidamente a modificações do meio em que vive, pode ser utilizada como diagnóstico das condições dos habitats. A comunidade de aranhas da Reserva Biológica do Lami foi estudada utilizando-se como método de coleta o guarda-chuva entomológico, sendo realizadas saídas a campo bimestrais ao longo dos três anos de amostragem (2000, 2001 e 2002). Foram encontradas 30 famílias de aranhas, sendo que as oito famílias mais abundantes (Theridiidae, Anyphaenidae, Salticidae, Araneidae, Thomisidae, Linyphiidae, Miturgidae e Tetragnathidae) representam 97% do total amostrado. Ocorreram alterações na estrutura desta comunidade, evidenciadas principalmente na composição das famílias e suas participações relativas (valores percentuais). As oito famílias mais abundantes também foram divididas em grupos funcionais (guildas) apresentando um padrão sazonal, evidenciado principalmente nos dois primeiros anos. Com relação aos índices ecológicos (diversidade, riqueza) não houve grande variação ao longo dos anos. (PIBIC/CNPq-UFRGS).